

2425
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

ESCRITÓRIO DE PESQUISAS E EXPERIMENTAÇÃO

Intercâmbio

INSTITUTO DE PESQUISAS E EXPERIMENTAÇÃO
AGROPECUÁRIAS DO NORTE

CAPIM BRAQUIÁRIA

BELÉM - PARÁ - BRASIL

- 1968 -

Edição Revisada

1

SÉRIE

CULTURAS DA AMAZÔNIA

A Série " CULTURAS DA AMAZÔNIA " ,
organizada pelos técnicos do Instituto de Pesquisas e Experi-
mentação Agropecuárias do Norte , em linguagem simples e
destituída de caráter científico , tem por finalidade colocar
os técnicos extensionistas e agricultores da região a par de
melhores processos de cultivos , de modo a que se venha
obter o almejado desenvolvimento da agricultura nacional .

A publicar na mesma Série :

- Pimenta do Reino
- Arroz
- Mandioca
- Juta
- Seringueira
- Formação de Capineiras de Corte
- Gramma Forquilha

D. de Souza

INTRODUÇÃO

O Capim BRAQUIÁRIA (Brachiaria decumbens Stapf) , gramínea nativa da África tropical considerada no Congo Belga como uma das melhores forrageiras para formação de pastos de pisoteio — encontrou condições ideais para desenvolvimento nas "terras firmes" da Região Amazônica . É perene , rastejante , com longos estolhos , enraizando e emitindo brotações dos " nós " formando , em pouco tempo , um denso colchão verde proporcionando grande quantidade de forragem verde de boa palatabilidade e de bom valor nutritivo , dependendo do estágio de desenvolvimento em que é utilizado .

Presta-se também para controle à erosão , apresentando rápido desenvolvimento , cobrindo completamente o terreno em 4 meses , aproximadamente .

Resiste bem ao período de estiagem , ao corte para retirada de material , assim como ao pisoteio e até certo ponto ao fogo , rebrotando com facilidade desde que haja umidade .

CLIMA

O tropical úmido da Região Amazônica presta-se bem para o cultivo do capim BRAQUIÁRIA

SOLOS

De preferência os férteis de " terras firmes", não demasiadamente ácidos , bem drenados , que não sejam excessivamente úmidos . Contudo , mesmo em solos de qualidade inferior comporta-se bem .

PREPARO DO TERRENO PARA PLANTIO

Consiste nas operações de derrubada , queima da e encoivamento . O destocamento , sendo possível , permitirá a aração e gradagem que possibilitarão um melhor desenvolvimento do BRAQUIARIA , assim como facilitará o plantio mecanizado .

CALAGEM E ADUBAÇÃO ORGÂNICA

Se necessário , deve-se incorporar ao solo 2 a 3 toneladas por hectare de calcáreo , 15 a 30 dias antes do plantio , tendo em vista a correção da acidez do solo . Uma análise do solo antes do plantio dará uma boa indicação da necessidade de calagem .

Nos solos poucos férteis , e em especial nos excessivamente cultivados , deve-se efetuar uma adubação com cerca de 20 toneladas de estêrco de curral por hectare , pouco antes do plantio , o que irá assegurar um sensível aumento de produção de forragem por unidade de área .

O estêrco deve ser incorporado na camada superficial do solo

PROPAGAÇÃO

Exclusivamente por meio de hastes ou mudas .

O material para plantio deverá ter atingido um bom estado de maturação com grande número de brotações dos nós do caule

PLANTIO

Deve ser feito no início da estação chuvosa, procedendo-se da seguinte maneira :

- Abrir sulcos de 5 a 10 centímetros de profundidade e distantes 50 centímetros (meio metro) , um do outro , quando se dispõe de grande quantidade de material para plantio (2 toneladas para 1 hectare)

Se o material disponível estiver em menor quantidade (1 tonelada para 1 hectare) , os sulcos poderão distar entre si de 1 metro . Neste caso é provável a necessidade de uma capina 1 mês após o plantio .

- Uma vez feitos os sulcos , distribuir as hastes ao longo destes e cobri-las parcialmente com fina camada de solo , tendo o cuidado de deixar as extremidades das mesmas descobertas . Caso as hastes sejam longas e possuírem grande número de nós , deve-se cobri-las em duas ou mais partes deixando outras descobertas;

de preferência plantar duas ou mais en
trelaçadas .

Onde não for possível usar o sulcador ,
o plantio deve ser feito em covas , plan
tando-se as mudas entrelaçadas e co
brindo-as parcialmente em seguida .

TRATOS CULTURAIS

Contrôle das ervas daninhas , principal
mente a " Vassoura de Botão " (Borreria spp .) o que pode
rá ser feito através de capina . Após o controle inicial das
ervas invasoras que porventura apareçam no plantio , o Ca
pim BRAQUIARIA cobrirá o terreno evitando o reapare
cimento das mesmas .

PRODUÇÃO POR ÁREA

De 40 a 70 toneladas de forragem ver
de , por hectare , por ano , dependendo do solo , clima ,
época do ano e do modo de utilização .

Capacidade de suporte ou lotação, cerca
de duas cabeças (bovinos) , por hectare , por ano , nas con
dições de Belém , Pa. em sistema de pastoreio rotativo .

DIVISÃO DAS PASTAGENS

É uma prática da qual o criador não po
de prescindir para que sempre disponha de forragem verde

em ótimas condições de consumo para o gado, com bom conteúdo nutritivo e boa palatabilidade e digestibilidade, visto que, enquanto um pasto estiver sendo utilizado, outro ou outros estarão em descanso, estabelecendo-se assim um sistema de pastoreio rotativo que muitos benefícios trará ao criador.

OUTRAS ESPÉCIES

O IPEAN em sua coleção possui, ainda em observação, outras espécies de BRAQUIÁRIA, a saber:

- Brachiaria ruziziensis Ger. et Ever.
- Brachiaria brizantha (Hotchst) Stapf.
- Brachiaria Sp.

TRABALHOS EXPERIMENTAIS EM DESENVOLVIMENTO

NO IPEAN COM BRAQUIÁRIA

1. Observações agrônômicas
2. Determinação da composição química
3. Competição entre às 3 (três) espécies do Braquiária, quando pastados por novilhos de 1 (um) ano de idade em termos de produção de carne por unidade de área, ganho de peso diário e lotação.
4. Observação sobre o efeito do pastoreio, não só no referente a longevidade, como também à composição botânica do pasto no decorrer dos anos:
5. Determinação do melhor intervalo de

corde em t ermos de produ o quantitativa (produ o de mat ria s ca por unidade de  rea) e qualitativa (proteina bruta , fibra e minerais)

TRABALHOS EXPERIMENTAIS A SEREM DESENVOLVIDOS

- 1 . Ensaio de Consorcia o com algumas le guminosas tropicais .
- 2 . Ensaio para determinar a digestibilidade in vivo da proteina e fibras

NOTA : O IPEAN disp e de material b sico para multiplica o .

O presente trabalho foi organizado pelos En genheiros Agr nomos EMANUEL ADILSON SOUSA SERR O e ABNOR GURGEL GONDIM , da Se o de Zootecnica e Vete rin ria do IPEAN .

A aceitação e divulgação de qualquer teoria sobre produção agrícola que é regida por fenômenos biológicos de natureza diversa, está condicionada à comprovação através da experimentação agronômica, sendo esta um dos pilares sobre os quais repousa o progresso agrícola de uma nação.

Estes conceitos óbvios aplicados à Amazônia deram origem ao Instituto Agronômico do Norte, atual Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias do Norte (IPEAN).

INSTITUTO DE PESQUISAS E EXPERIMENTAÇÃO
AGROPECUÁRIAS DO NORTE

- IPEAN -

Caixa Postal , 48

Belém - Pará

IMPRESSO
NO



||| SETOR DE INF. E DIVULGAÇÃO |||
ACAR - PARÁ

Av. Almirante Barroso, 717
Belém-Pará